



Impactos da Política de Comércio  
Exterior sobre a indústria química

# Audiência Pública

## CDEICS – 1º/12/2022



# A indústria química PAÍS FORTE = INDÚSTRIA QUÍMICA FORTE!

**2**  
**MILHÕES**  
DE EMPREGOS  
DIRETOS E INDIRETOS

**6ª**  
**MAIOR**  
INDÚSTRIA QUÍMICA  
DO MUNDO

**11%**  
**DO PIB**  
INDUSTRIAL

**3º MAIOR**  
SETOR INDUSTRIAL  
DO PIB

**142,8**  
BILHÕES (US\$)  
FATURAMENTO LÍQUIDO

**188**  
BILHÕES (US\$)  
MERCADO LOCAL

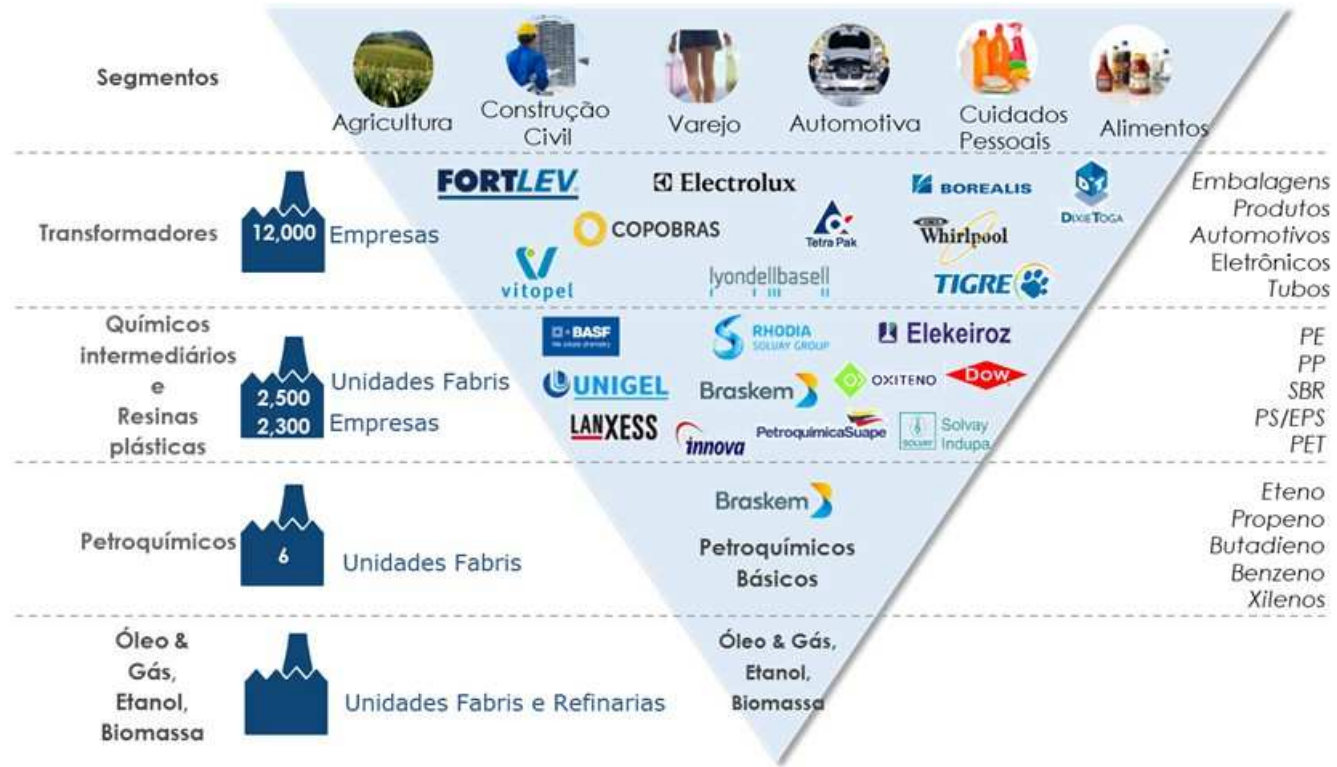
- Líder em química de renováveis (álcool matéria-prima)
- Mão de obra qualificada e tecnologia de ponta
- 1ª em arrecadação de tributos federais | (13,1% do total da indústria) - R\$ 30 bilhões

FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE - DEEC, ABIQUIM

**ABIQUIM**  
QUÍMICA PROMOVENDO AVANÇO E PROGRESSO

# Por que a Indústria Química?

## INDÚSTRIA DAS INDÚSTRIAS



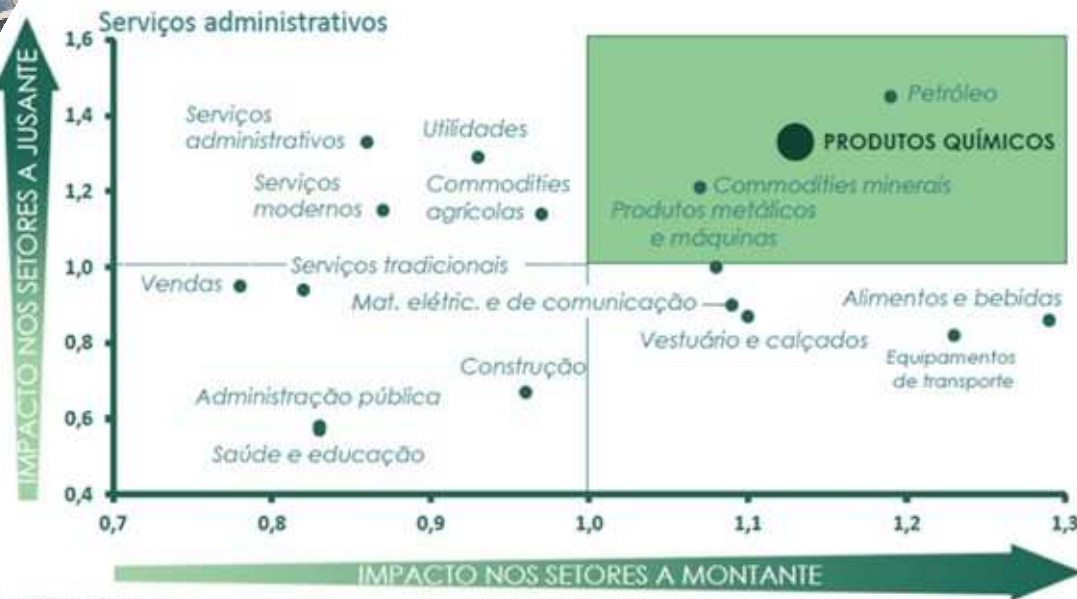
Fonte: ABIQUIM, ABIPLAST

A indústria química é formada por cadeias longas, com múltiplas empresas e baseada especialmente no Óleo e Gás



# Por que a Indústria Química?

## INDÚSTRIA DAS INDÚSTRIAS



Fonte: EESP-FGV/ Cambridge

O setor de produtos químicos figura entre os que mais possuem efeitos propulsores na economia.

Está entre os melhores setores nos encadeamentos tanto para montante como para jusante.

O aumento de produção da indústria química estimula a produção de outros setores, havendo um efeito dinâmico em cadeia.

- Indústria base de todos os segmentos (**indústria das indústrias**);
- **É pré condição de desenvolvimento econômico e tecnológico** de países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- **Impulsiona crescimento sustentável.**



# Oportunidades Potenciais



Oportunidades	Emprego	Arrecadação de Tributos Federais
Elevação da ocupação da capacidade instalada de 70% para 95%	+ 30 mil trabalhadores	+ R\$ 10,7 bilhões
Total atendimento do mercado local com produção interna	+ 40 mil trabalhadores	+ R\$ 12,6 bilhões
<b>Total de Oportunidades</b>	<b>+ 70 mil trabalhadores</b>	<b>+ R\$ 23,3 bilhões</b>

As estimativas foram calculadas com base nas receitas líquidas de 2021.

FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE - DEEC, ABIQUIM

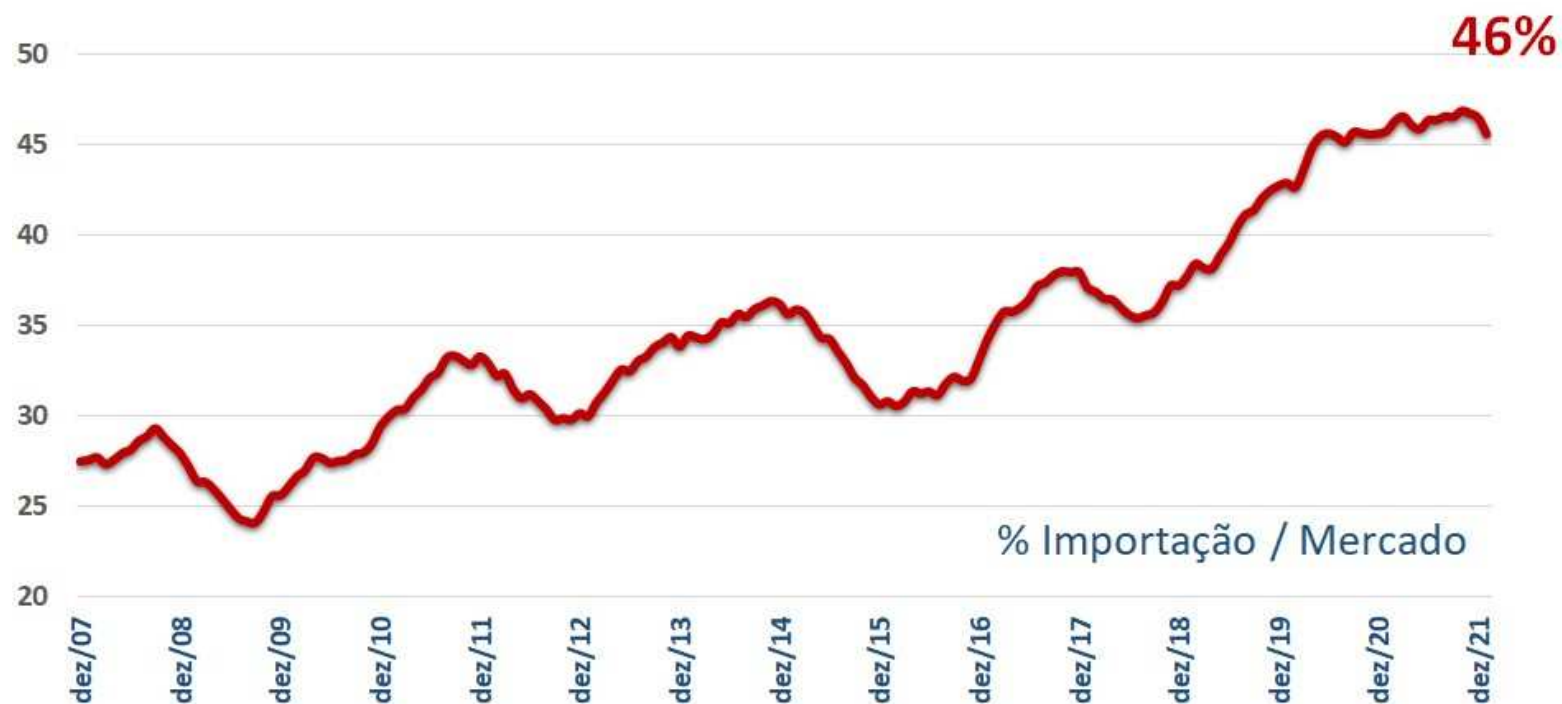
## Pandemia e Guerra:

- Necessário rever a segurança das cadeias de suprimentos
- Vulnerabilidade Crítica: segurança alimentar/saúde e cadeia produtiva nacional



# Importações sobre o mercado local

O CRESCIMENTO DO MERCADO DE PRODUTOS QUÍMICOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 30 ANOS FOI TOMADO POR PRODUTO IMPORTADO

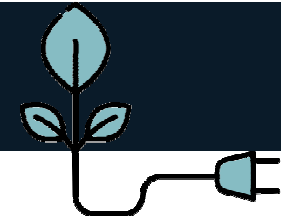


FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE – DEEC, ABIQUIM

- **Início dos anos 1990:** 7% de importações
- **2022:** importações de US\$ 82,6 bi, com déficit de US\$ 64,8 bi (*mais do que o dobro do maior déficit "pré-pandemia", de US\$ 31,5 bi em 2019*)

**Entraves de Competitividade deslocaram para os importados o aumento da demanda**

# A INDÚSTRIA QUÍMICA E DESAFIOS DE COMPETITIVIDADE



## O BRASIL JÁ É UM MERCADO INTEGRADO AO MUNDO NO SETOR QUÍMICO:

- Limite nominal da TEC para químicos = 14% *(apenas 20% do valor importado tem essa tarifa);*
- TECs 0%, 2% e 4% representam mais de 45% *(do valor de químicos importados nos últimos 10 anos!)*
- TARIFA MÉDIA: 7% x Países OCDE: 5-7%. *(Dos mais de US\$ 40 bi/ano que o Brasil importa de produtos químicos)*
- TARIFA REAL aplicada: 3-4%  
*(MERCOSUL + outros acordos de livre comércio + Regimes Aduaneiros Especiais + ZFM etc)*
- AMPLA OFERTA SETORIAL nas negociações de livre comércio em andamento com UNIÃO EUROPEIA, MÉXICO, CANADÁ, EFTA.

*Para além disso, é indispensável haver sincronismo entre inserção comercial e redução do Custo Brasil...*

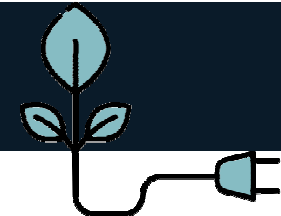
## O Brasil necessita de uma Agenda de Competitividade que:

- alie medidas de abertura comercial e redução do Custo Brasil
- contemple reformas estruturais da economia
- esteja de acordo com normas internacionais
- garanta a efetividade dos mecanismos de defesa comercial
- identifique as diferenças e importâncias estratégicas dos setores desenvolvidos

Elaboração: GO Associados.



# A INDÚSTRIA QUÍMICA E AS POLÍTICAS COMERCIAIS



## CONVICÇÕES SETORIAIS

O *comércio exterior* tem papel decisivo na retomada do **desenvolvimento econômico sustentável**.

***Inserção Internacional*** = conjugação das negociações tarifárias com medidas de facilitação de comércio, convergência e cooperação regulatória, e o fortalecimento da defesa comercial.

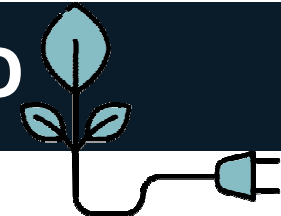
***Política Comercial Externa*** = processo alicerçado em planejamento, transparência/publicidade e previsibilidade, avaliação de impactos econômicos e diálogo público/privado

***Papel Central do Parlamento na discussão e elaboração das Políticas Comerciais como Políticas de Estado:***

***PDL 575/2020*** é o veículo legal indispensável para reestabelecer segurança jurídica na defesa comercial

***PL 537/2021*** objetiva garantir transparência, institucionalidade e previsibilidade na agenda tarifária

# A INDÚSTRIA QUÍMICA E CENÁRIOS GLOBAL E DOMÉSTICO



## O Adverso Contexto Global 2019-2022

**REAVALIAÇÃO GEOPOLÍTICA** DE CADEIAS PRODUTIVAS  
RE-SHORING & DESCONCENTRAÇÕES DE INVESTIMENTOS

**ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA-COVID19**  
SANITÁRIO, ECONÔMICO E SOCIAL

**IMPACTOS NO SUPRIMENTO GLOBAL E  
CHOQUES DE ENERGIA**  
GUERRA NO LESTE EUROPEU

## Políticas de Comércio Exterior no Brasil 2019-2022

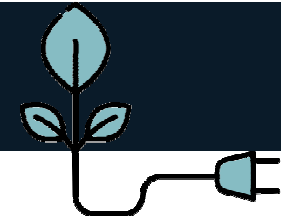
**NOVA SDCOM/ME e PORTARIA SECEX 13/2020**  
NORMATIZAÇÃO INFRA-LEGAL DO INTERESSE PÚBLICO E USO DE CONCEITOS DE  
DIREITO CONCORRENCIAL NA DEFESA COMERCIAL

**Vs**

**REFORMAS UNILATERAIS DA TEC**  
CORTES DE 10% (NOVEMBRO/21) E 10% (MAIO/22) CONTORNANDO MERCOSUL

**MEDIDAS TARIFÁRIAS DE EXCEÇÃO**  
USO DA LETEC PARA CHOQUES TARIFÁRIOS EM ELOS CRÍTICOS DA CADEIA PRODUTIVA  
SEM CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA

# A ABIQUIM POR UMA NOVA POLÍTICA COMERCIAL



## POSICIONAMENTO SETORIAL

A Abiquim defende uma **Política Comercial Externa responsável** por meio de um dialogado e transparente processo de inserção internacional condicionado às demais entregas das reformas estruturais da economia brasileira e amparado em avaliação de impactos econômico e regulatório, **compreendendo as dimensões:**

1	<b>GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA</b>	Reconhecendo o papel estratégico do comércio exterior para o desenvolvimento sustentável, a recriação do MDIC e realocação da pastas da SECEX (e suas subsecretarias), neste Ministério; bem como a reformulação da CAMEX/GECEX com representação paritária entre os ministérios competentes, nos moldes anteriores a 2019.
2	<b>AGENDA TARIFÁRIA e ACORDOS</b>	O PL 537/2021 é a ferramenta para garantir previsibilidade e transparência no processo, que sejam realizados estudos de impacto regulatório e ampla consulta pública, alinhada às melhores práticas regulatórias internacionais, conforme preconizadas pela OCDE e pela OMC, além das normativas do Mercosul. As negociações comerciais devem ser equilibradas e garantir acesso a outros mercados em contrapartida de nossas concessões comerciais.
3	<b>DEFESA COMERCIAL</b>	O imediato reestabelecimento da segurança jurídica e a reaproximação às melhores práticas internacionais na defesa comercial é indispensável para a manutenção de operações das plantas industriais e atração de novos investimentos. O PDL 575/2020 estancará os danos causados a diversos segmentos pela política atualmente adotada pela autoridade comercial e que deixou expostos a importações predatórias diversos elos da cadeia produtiva brasileira.
4	<b>FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO</b>	Racionalização dos procedimentos aduaneiros e dos controles administrativos de comércio. Novo Processo de Importação (DU-Imp e suas funcionalidades) e OEA-Integrado (Controle Aduaneiro + órgãos interveniente) com nossos ARM com outras aduanas estratégicas.



# Obrigado!

## Eder da Silva

Gerente de Assuntos de Comércio Exterior  
[eder.silva@abiquim.org.br](mailto:eder.silva@abiquim.org.br)



QUÍMICA: PROMOVEDO AVANÇOS E PROTEGENDO VIDAS

